

ORIENTANDO: WALLESSON JANUÁRIO NUNES DA SILVA

ORIENTADOR: JOÃO LUCAS FERREIRA

**A IMPORTÂNCIA DA APROXIMAÇÃO DA POLICIA MILITAR
COM A SOCIEDADE GOIANA A PARTIR DA POLICIA
COMUNITÁRIA**

**GOIÂNIA
2018**

A IMPORTÂNCIA DA APROXIMAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR COM A SOCIEDADE GOIANA A PARTIR DA POLÍCIA COMUNITÁRIA

THE IMPORTANCE OF THE MILITARY POLICE APPROACH TO THE GOIANA SOCIETY FROM THE COMMUNITY POLICE

Da Silva, Wallesson Januário Nunes ¹

Ferreira, João Lucas²

RESUMO

O presente artigo levantou qual a importância da polícia comunitária para a população da cidade de Goiânia, para sabermos um pouco mais sobre a opinião e o atendimento realizado pela polícia junto a comunidade, o estudo trás a opinião de moradores e de comerciantes locais onde a comunidade pode expressar a realidade sobre o atendimento e a frequência que esse atendimento é realizado pela polícia podendo assim encontrar pontos a serem corrigidos no atendimento para a melhora do serviço prestado a comunidade goiana, assim chegamos a resultados apresentados a seguir, o estudo foi realizado nos setores leste Universitária e leste vila nova. Para se obter o resultado foi feito uma pesquisa de campo com um questionário de cinco perguntas objetivas, a pesquisa aplicada com comerciantes e moradores locais obtiveram resultados positivos para o problema apresentado, sendo que 80% dos entrevistados já receberam a visita da polícia comunitária, o que nos mostra que esse tipo de policiamento tem sido cada vez mais implantado na cidade, e 60% recebem a visita pelo menos uma vez por mês, essa constante visita da polícia mostra a ostensividade que é um dos objetivos da polícia comunitária, uma quantia considerável 70% acham bom o atendimento prestados pelos policias nas visitas, mostrando que a polícia vem investindo e capacitando seus homens para o atendimento junto a comunidade, e nenhum dos entrevistados achou que não é importante a visita da polícia comunitária mostrando a importância da polícia para a comunidade.

¹ Aluno do curso CFP/2017, Turma J, Goiânia, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, wallesson_jns@hotmail.com;

² Professor orientador: Sub Tenente João Lucas Ferreira, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, lucao-jl@hotmail.com ;

Palavras chave: Polícia comunitária , Goiânia, População.

ABSTRACT

This article has raised the importance of the community police for the population of the city of Goiânia, to know a little more about the opinion and the service performed by the police in the community, the study brings the opinion of residents and local merchants where the community can express the reality about the attendance and the frequency that this attendance is carried out by the police and can thus find points to be corrected in the attendance for the improvement of the service provided to the community of Goiás, thus we arrive at the results presented below, the study was carried out in the sectors east University and east new village. In order to obtain the result, a field survey was carried out with a questionnaire of five objective questions, the applied research with merchants and local residents obtained positive results for the presented problem, with 80% of the interviewees already visited by the community police, which shows us that this type of policing has been increasingly implanted in the city, and 60% receive the visit at least once a month, this constant visit of the police shows the ostensibility that is one of the objectives of the community police, a considerable amount 70% believe that police visits are good, showing that police have been investing and training their men for community service, and none of the interviewees felt that it is not important to visit the community police showing the importance of the police to the police. community.

Keywords: community policing, Goiânia, population.

1 .INTRODUÇÃO

Este estudo traz o policiamento comunitário no estado de Goiás, em específico a capital, Goiânia , detalhando essa ação que busca trazer a polícia para junto da comunidade, através de um modelo de policiamento que vem dando certo em países desenvolvidos. Mas, também, mostrando a dificuldade do êxito, por sermos um país em desenvolvimento e com uma cultura diferente dos países que já implantaram com sucesso esse modelo de policiamento.

Através desse estudo pesquisaremos o que a sociedade pensa sobre o policiamento comunitário. O estudo desse tema, em específico, vem da necessidade de termos um feedback da sociedade goiana, saber dela se este modelo está agradando a sociedade e se existem melhorias do ponto de vista da população, a serem implantados, para que possamos atingir um resultados positivo para a população goiana.

A polícia comunitária no estado de Goiás e na capital já foi implantada há mais de uma década, porém vem ganhando força nos últimos anos. Tendo em vista isso, existe a necessidade de um aprimoramento das relações com a comunidade no intuito de saber por parte dela, com está sendo esse tipo de policiamento, se realmente a população concorda com esse modelo, ou também, se existem ideias, melhorias entre outras contribuições que podem ser de grande ajuda para o êxito do policiamento e consequente diminuição dos índices de criminalidade.

O objetivo dessa pesquisa é saber da população goiana qual as perspectivas, ideias, opinião sobre esse modelo de policiamento que vem sendo adotado. Saber, também, dos comerciantes locais se realmente eles vem sentindo uma mudança vinda por parte da corporação policial, para atender as necessidades da comunidade em geral.

Para a implementação dessa pesquisa, será utilizado questionário para ser respondidos por comerciantes que recebem a visita da policia comunitária. A comunidade também responderá esse questionário para a obtenção do resultado esperado. A pesquisa será implantada na região do setor Leste universitário, e setor Leste Vila Nova, no município de Goiânia, priorizando regiões onde se tenha escolas e comércio local .

2. REVISÃO DE LITERATURA

Com o crescimento e ramificações do crime, que vem acontecendo ao longo dos anos, tem se tornado necessária a adaptação e a criação de escolas policiais, que além de estudar crimes, do mesmo modo, tem analisado os motivos e meios que estão sendo utilizados para a prática desses delitos. Segundo Adorno Sergio (Estratégias de intervenção policial no estado contemporâneo), o crime tem se alastrado em uma dupla percepção: o alto crescimento desregrado de crimes de diversas naturezas e também a de que os delitos estão se tornando cada vez mais violentos. Partindo desse pressuposto, vemos na sociedade moderna crimes de alto grau de rejeição pública, genocídios, estupros a crianças, terrorismo e etc. A polícia, como agente do estado ligado diretamente ao povo, tem analisado modos para tentar minimizar essas condutas realizadas por pessoas do povo, as quais devem ser a base de estudos para a compreensão desses crimes. Com isso, a implantação da polícia comunitária no Brasil fez-se necessária, tanto para facilitação da localização dos infratores, bem como de objetos de ilícitos penais.

2.1 POLICIA COMUNITÁRIA NO MUNDO

Para começar a falar sobre polícia comunitária e seus aspectos, traremos um conceito contemporâneo, Trajanowicz e Buqueroux definiram-na como:

Uma filosofia e uma estratégia organizacional que proporciona uma nova parceria entre a população e a polícia, baseada na premissa de que tanto a polícia quanto à comunidade devem trabalhar juntas para identificar, priorizar e resolver problemas contemporâneos, como crimes, drogas, medos, desordens físicas, morais e, até mesmo, a decadência dos bairros, com o objetivo de melhorar a qualidade geral de vida na área.

No início do século XIX, temos, na Grã-Bretanha, um aumento na violência local, e com o país em guerra com a França, que na época era um país que tinha a mais preparada e mais bem paga polícia da época, surgiu se a necessidade de se ter um modelo de polícia mais eficaz para que seus problemas internos fossem resolvidos. Contudo, em guerra com a França, que mantinha os segredos de seu modelo de polícia

guardados a sete chaves, a Grã-Bretanha se viu com a necessidade de criar um modelo mais eficaz de policiamento.

Foi, então, que entrou em cena Robert Peel, que foi primeiro ministro do Reino Unido por duas vezes no século XIX. Ele apresentou um modelo de policiamento para estabelecer a ordem e organização nas cidades londrinas, através do qual a polícia londrina passa a atuar em tempo integral, e os policiais são apresentados a uma nova doutrina profissional, na qual a polícia, força organizada em defesa da cidade, tem como seu principal objetivo o respeito na relação com os matadores da cidade.

Os conceitos criados por Robert Peel, no século XIX, foram os principais norteadores dos modelos de polícia comunitária utilizados até hoje por algumas das principais polícias do mundo. São alguns dos conceitos de Robert Peel, os mais importantes, utilizados até hoje:

- A razão de existência da Polícia é a prevenção do crime e da desordem.
- O desempenho policial, no exercício de suas funções, deve ser reconhecido, positivamente, pelo público.
- Para obter e manter o respeito do público a Polícia deve incentivar a cooperação da população e a observância voluntária da lei.
- Quanto maior a cooperação do público menor será a necessidade do uso de força física, pela Polícia.
- A confiança da população na Polícia não está relacionada a agradar a opinião pública, mas sim pela demonstração constante de imparcialidade absoluta à lei, no serviço diário.
- A necessidade de uso de força física, pela Polícia, só ocorre quando o diálogo, aconselhamento e alertas falharam.
- Os policiais devem manter, o tempo todo, seu bom relacionamento com a comunidade, a ponto de fazer valer a tradição histórica de que a Polícia é a População e a População é a Polícia; policias constituem-se unicamente de membros da comunidade que assumem, em tempo integral e profissionalmente, os deveres que incumbem a cada cidadão, no interesse do bem-estar da comunidade.
- Policiais devem sempre agir em acordo às suas funções legais e nunca usurpar os poderes do Judiciário.

-O bom desempenho nos trabalhos policiais é validado pela ausência de crimes e desordem, e não nas evidências visíveis (prisões, por exemplo) da ação policial ao lidar com estas questões.

Segundo Mendonça e Cavalcante (2012, p. 9),O objetivo central é o de desenvolver um tipo de policiamento apoiado em parcerias entre a polícia e o cidadão (Mendonça e Cavalcante, 2012, p. 9).

Na polícia comunitária o policial deve permanecer e atuar em uma comunidade pelo maior tempo possível, criando um vínculo com o cidadão de amizade, de forma que aquela região o conheça até mesmo pelo seu nome, confiando para contar todos os acontecimentos de relevância da localidade. Por isso, nesse modelo, a rotatividade de policias deve ser a mínima possível, tornando-se, assim, esse sistema eficaz para sua aplicação.

2.2 A POLICIA COMUNITÁRIA NO BRASIL

No Brasil, esse modelo de policiamento demora a chegar, tendo o começo de sua implementação a partir da constituição federal de 1988. Após passar pelo período da ditadura militar, o país cria uma carta magna que elenca no seu artigo quinto os direitos adquiridos pelo povo brasileiro, que passa ali a ter uma nova visão de que seus direitos e deveres deveriam ser cumpridos e respeitados, deixando, de uma vez por todas, os amargos anos passados que foram vividos pelo regime militar.

O policiamento comunitário no Brasil teve seu início no estado do Espírito Santo, mais precisamente nas cidades de Guaçuí e Alegre, já em 1988; posteriormente ocorreu em Copacabana, no Rio de Janeiro, em 1994 e 1995; já em 1997, em São Paulo são implementados os conselhos comunitários de segurança, marcando, assim, a aproximação da polícia com a comunidade, fortalecendo a melhora da segurança das localidades.

Contudo, no Brasil, temos uma realidade diferenciada dos países que já implantaram com sucesso a polícia comunitária nos seus moldes de policiamento. Isso se dá porque grande parte desses países já são países desenvolvidos e com uma cultura

completamente diferente da nossa. O Brasil, como um país em desenvolvimento, enfrenta grandes problemas com o enorme crescimento da violência e criminalidade, que afeta diretamente todas as classes sociais do país, mas, em especial, as classes mais baixas. Assim, essas comunidades de baixa renda devem ser a base e o alicerce do policiamento comunitário, tal qual comércio e a população como um todo.

O modelo anteriormente adotado pela polícia brasileira, que era o modelo um modelo profissional, pautado por policiais treinados dentro de uma hierarquia e disciplina, acabou afastando os policiais da população, pois, nesse modelo, os policiais eram vistos como figuras autoritárias e de difícil acesso a população, que, de certa maneira, sentia-se oprimida a entrar em contato com um policial.

2.3 A POLÍCIA COMUNITÁRIA NO ESTADO DE GOIÁS

O policiamento comunitário no estado de Goiás teve início nos anos de 1990, como nos demais Estados da Federação. Após a Constituição Federal de 1988, foram adotadas novas maneiras de abordagem ao cidadão, porque a carta magna era uma constituição cidadã e exigia, portanto, a reformulação da polícia, iniciando-se pela polícia militar.

Como em outros estados, a polícia deveria fazer um papel mais humanitário, prezando sempre pelo princípio da dignidade humana. Com isso, nos cursos de formação de novos policiais e com a reciclagem dos mais antigos, a polícia coloca em sua grade treinamentos sobre direitos humanos e sobre policiamento junto a comunidade. No início, profissionais foram enviados aos Estados de São Paulo e Espírito Santo, para adquirir conhecimentos sobre o assunto e o modo de como foi implantado nas demais polícias.

Atualmente, esse modelo está sendo utilizado de uma forma eficaz e o estado de Goiás já é referência nacional no modelo de policiamento comunitário. Logo, através de constante aprimoramentos dos policiais com cursos, treinamentos e a qualificação do profissional, o estado vem alcançando o objetivo principal do policiamento comunitário,

que é a aproximação da polícia com a comunidade, para a prevenção e solução de crimes.

2.4 DIRETRIZES DO POLICIAMENTO COMUNITÁRIO

A polícia comunitária não tem o sentido de assistência social, mas sim o de participação social. Nessa condição, entende-se que todas as forças vivas da comunidade devem assumir um papel relevante na sua própria segurança e nos serviços ligados ao bem comum. Acredita-se ser necessária esta ressalva, para evitar a interpretação de que se pretende criar uma nova polícia ou credenciar pessoas extras nos quadros de policiais comunitários.

O modelo de policiamento que vêm sendo usado com mais frequência em todo o mundo chega também no estado de Goiás. Ademais, tem como seu papel de policiamento um feito junto com uma parte fracionada da comunidade; sendo assim, é empregada, preferencialmente, uma equipe de policiais que realizam rondas, porém procuram resolver de maneira local o problema apresentado pelo cidadão solicitante.

Na polícia comunitária, o policial deve permanecer e atuar em uma comunidade pelo maior tempo possível, criando um vínculo, com o cidadão, de amizade, de forma que aquela região o conheça até mesmo pelo seu nome, confiando para contar todos os acontecimentos de relevância da localidade. Por isso, nesse modelo, a rotatividade de policias deve ser a mínima possível, tornando-se, assim, esse sistema eficaz para sua aplicação no estado.

3 . METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado com pesquisa de Campo, foi utilizado um questionário com cinco perguntas objetivas, as perguntas com a finalidade de descobrir a opinião de comerciantes e moradores dos setores Leste universitário , e Leste Vila Nova à respeito do atendimento e importância da polícia comunitária, a última pergunta

é uma pergunta dissertativa, com o objetivo de saber um pouco mais da opinião dos entrevistados.

A pesquisa se dará diretamente nos locais de trabalho, e moradia dos entrevistados, no intuito de saber diretamente do local em que se dá o atendimento dos policiais, a frequência e como é o atendimento policial, tendo em vista que serão destes pontos que podemos extrair a opinião da comunidade, e assim poder melhorar o atendimento com a comunidade Goiânia.

A pesquisa se deu no período de cinco dias, nos dias dezoito, vinte, vinte e um, vinte e dois e vinte e três do mês de Março do ano de dois mil e dezoito.

Será utilizado gráficos para demonstração das opiniões dos entrevistados, demonstrando de forma clara os resultados da pesquisa de Campo, as perguntas dissertativas irão em anexo, e também serão citadas nos resultados da presente pesquisa científica.

4. QUESTIONÁRIO

- 1- Já recebeu a visita da polícia comunitária em sua casa/estabelecimento comercial ?
☐ Sim
☐ Não

- 2- Qual a frequência que recebe a visita da polícia comunitária em sua casa/estabelecimento comercial ?
☐ Uma vez por mês
☐ Duas vezes por mês
☐ Três vezes por mês
☐ Mais de três vezes por mês

- 3- Como é o tratamento do policial militar em sua visita a sua casa/estabelecimento comercial ?
☐ Ruim

☐ Razoável

☐ Bom

☐ Excelente

4- Você acha importante a visita da policia militar em sua casa/estabelecimento comercial?

☐ Não acho importante

☐ Pouco importante

☐ importante

☐ Muito importante

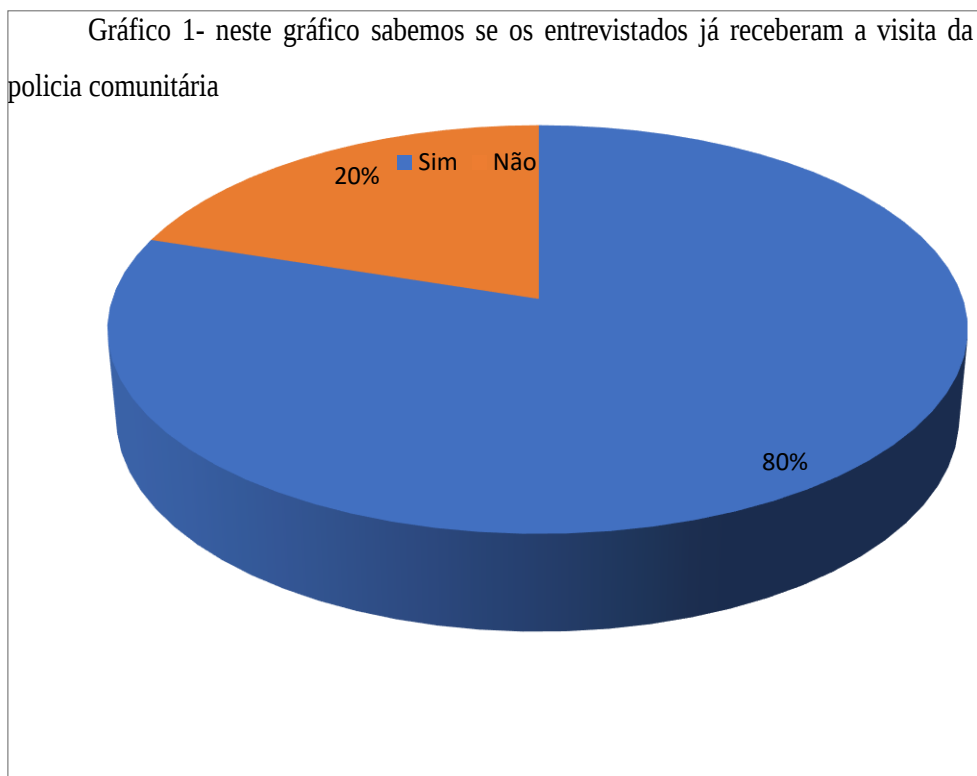
5- Comente sobre a importância e o tratamento recebido nas visitas da policia a sua casa/estabelecimento comercial.

R:

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

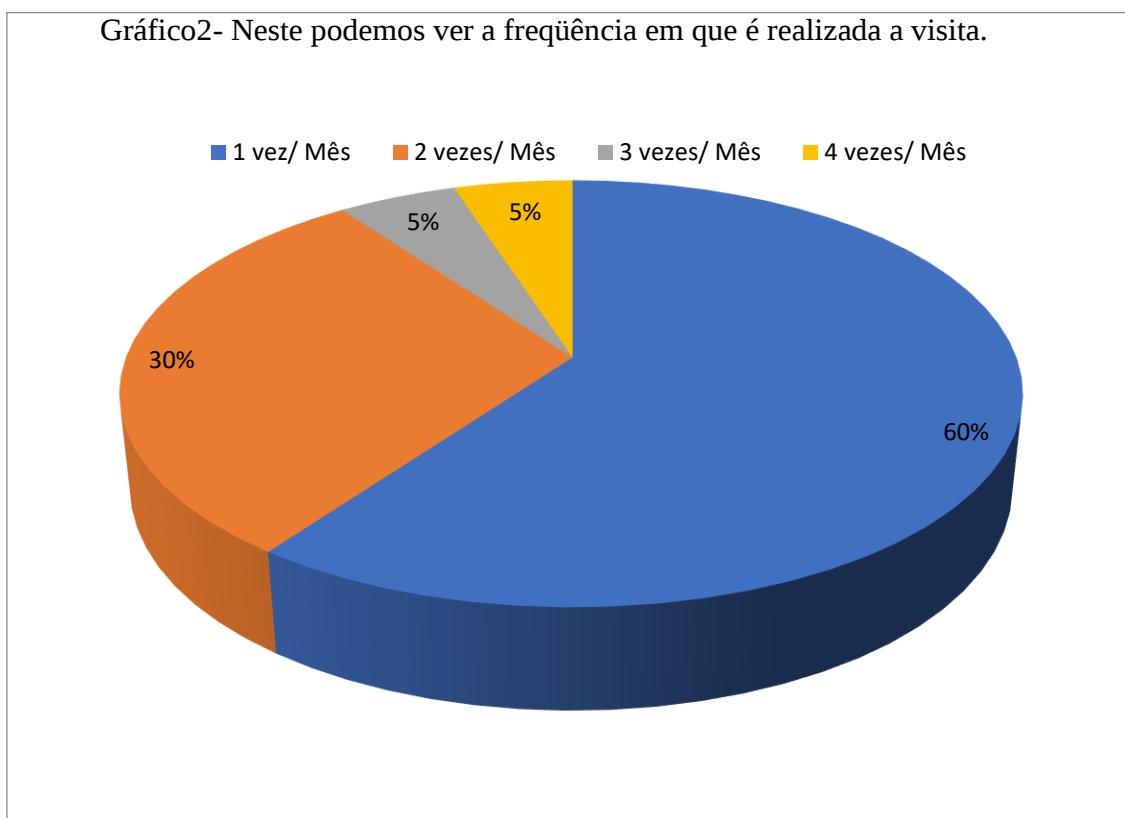
A método de análise desta pesquisa é qualitativa , as perguntas foram respondidas em um período de cinco dias, e os resultados serão demonstrados a seguir, a população de amostra foram comerciantes e moradores da região leste vila nova e leste universitário.

5.1 ANALISES DOS GRÁFICOS.



Fonte: (Silva, 2018)

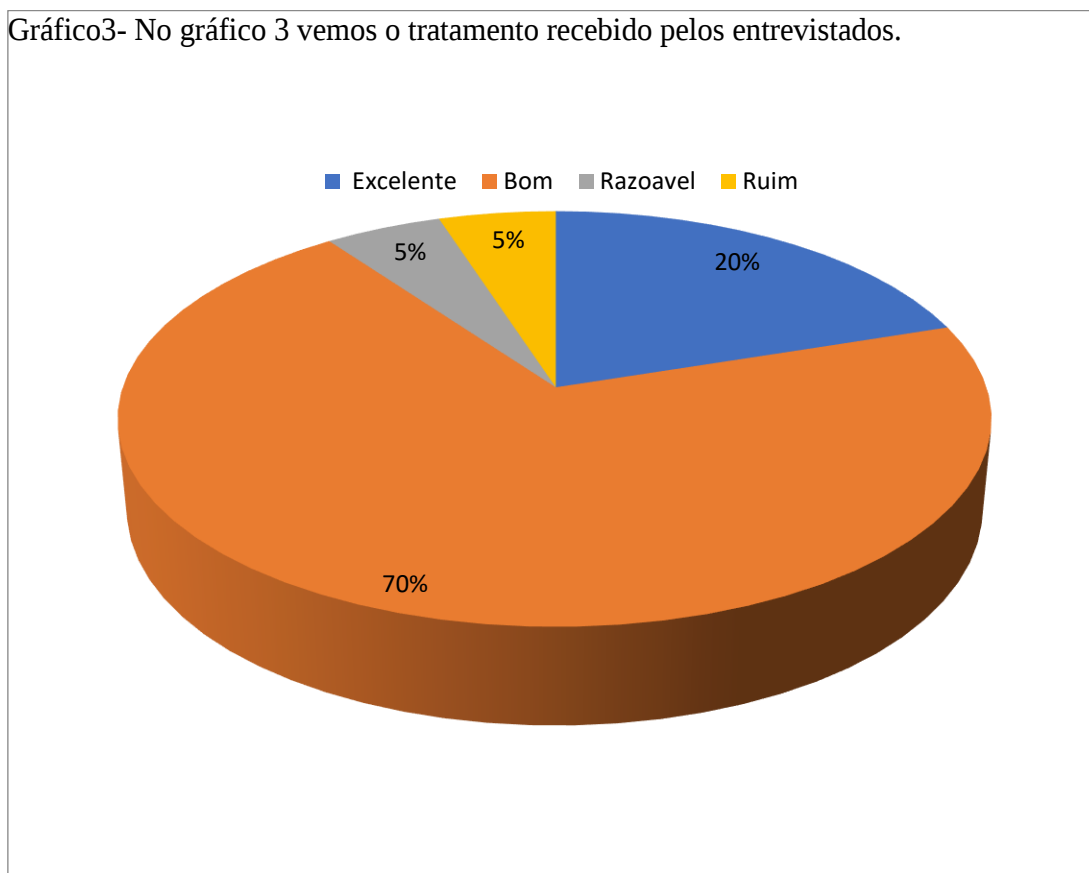
Observa-se nesta pergunta que 16 das pessoas entrevistadas, 80% responderam que já receberam a visita da policia em sua casa ou estabelecimento comercial. Percebe-se portanto que a policia comunitária esta se fazendo presente na comunidade pesquisada, o que não leva nos leva a concluir que essa presença é referente a sua atuação, mas sim que a policia se faz presente fisicamente na comunidade, e a frequência em que se acontece estas visitas podem ser vistas no gráfico 2.



Fonte: (Silva,2018)

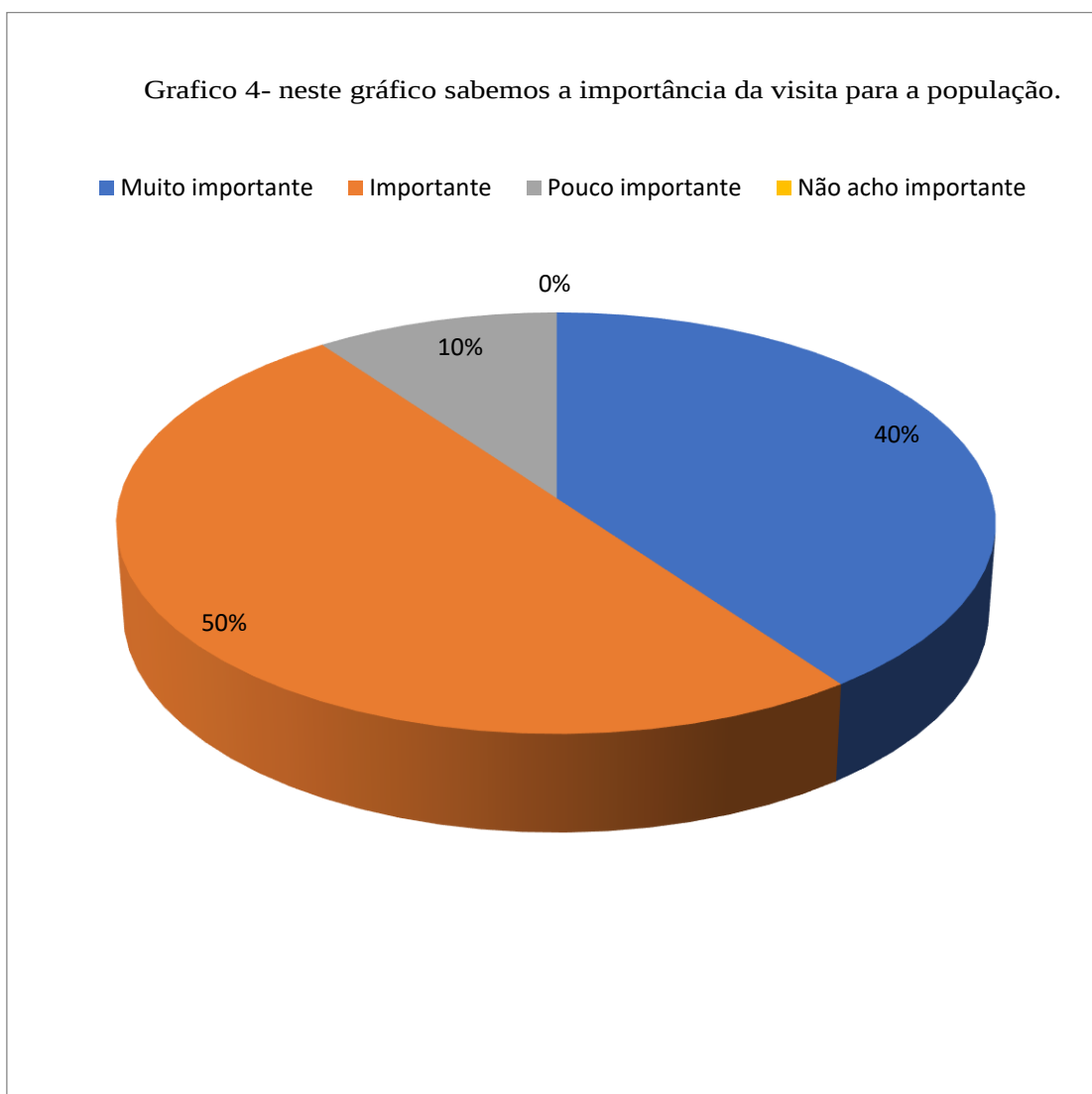
Nota-se que 60% dos entrevistados recebem a visita da policia uma vez a cada mês em média, o que supõe que está sendo implantado um modelo de policiamento que consegue visitar a comunidade com uma freqüência maior, firmando assim o entendimento de Robert Peel, que diz “Os policiais devem manter, o tempo todo, seu bom relacionamento com a comunidade, a ponto de fazer valer a tradição histórica de que a Polícia é a População e a População é a Polícia; policias constituem-se unicamente de membros da comunidade que assumem, em tempo integral e profissionalmente, os deveres que incumbem a cada cidadão, no interesse do bem-estar da comunidade”(Robert Peel). No gráfico 3 podemos ver como é o tratamento desses policiais com a comunidade.

Gráfico3- No gráfico 3 vemos o tratamento recebido pelos entrevistados.



Fonte: (Silva, 2018)

Neste gráfico percebemos que a grande maioria 80% dos entrevistados consideram bom o atendimento do policial militar em sua visita, isso supõe que a policia vem mudando com a implementação da policia comunitária, pois a imagem de uma policia truculenta que foi construída ao longo da história, esta sendo mudada. E quarto gráfico podemos ver a importância que é a visita da policia no ponto de vista da população.



Fonte: (Silva, 2018)

Gráfico 4- neste gráfico sabemos a importância da visita para a população. Percebemos neste gráfico uma importante questão para a minha linha de pesquisa, que é a importância da aproximação da polícia comunitária com a população goiana a partir da polícia comunitária, nenhum dos entrevistados respondeu ao questionário dizendo que não acha importante a visita da polícia em sua casa ou estabelecimento comercial, vemos também que a grande maioria acha importante a visita da polícia, isso supõe que a comunidade está se adaptando a esse modelo de policiamento onde a polícia está mais próxima da comunidade.

Com os dados obtidos nos gráficos apresentados, percebemos um importante acontecimento para a polícia militar do estado de Goiás, percebemos a aproximação da

polícia com a população, através da mudança do modelo de policiamento adotada pela polícia deste estado. Com podemos perceber que a população está sentindo esta mudança no seu dia a dia, com isso a polícia pode aprimorar o modelo de polícia comunitária já existente para se alcançar resultados ainda melhores junto a população.

6. CONCLUSÃO

O presente artigo possibilitou uma pesquisa mais aprofundada sobre a importância da polícia comunitária com a população goiana, através de pesquisa de campo podemos ter uma ideia da opinião dos cidadãos sobre a frequência e até a qualidade do atendimento dos policiais que realizam a visita.

Na pesquisa percebemos que a grande maioria dos entrevistados já receberam a visita da polícia comunitária 80%, vemos que a visita da polícia na comunidade existe pois é um percentual considerável mostrando isso, quanto a frequência que as visitas são realizadas a uma paridade das visitas de uma a duas vezes ao mês, o número está entre o esperado, tendo em vista que a maioria dos entrevistados são estabelecimentos comerciais, com esse número de visitas é possível transmitir uma sensação de que a polícia está presente, quebrando os paradigmas do rádio patrulhamento, em que os policiais apenas passam em frente ao local, e trazendo a polícia para mais perto da população.

Um dos pontos muito importante na pesquisa está na terceira pergunta feita aos entrevistados, nela existe um resultado que nos leva a ver uma mudança da visão da população quanto ao policial militar, pois 70% acham bom e 20% acham excelente o tratamento recebido pelo polícia em sua visita, mostrando que a polícia vem melhorando ao longo do tempo a formação de seus profissionais e se adequando ao tempo, trazendo para a população um atendimento mais humano e respeitoso. É por fim nenhum dos entrevistados achou que não é importante a visita da polícia e sua residência ou comércio, mostra do que é muito importante a visita para a aproximação da polícia com a comunidade.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Marcus Vinicius de e ARAUJO, de Sales. Policia comunitária como fator de mudança da cultura organizacional da PMGO. Disponível em: www.acervodigital.ssp.go.gov.br. Acesso em: 01 de janeiro de 2018.

DA SILVA, Geraldo Oliveira. Policia comunitaria: a verdadeira visão de suas ações. Disponível em :<http://www.pm.go.Gov.br/policiacomunitaria/centropmc.php?link=5>. Acesso em : 15 de Janeiro .

FABRICA DE CURSOS. Polícia Comunitária. Disponível em: www.conseg.pr.gov.br. Acesso em: 01 fevereiro de 2018.

LIBORIO, Miguel.Princípios de Robert Peel e a origem da policia moderna. Disponível em:<https://pt.linkedin.com/pulse/princípios-de-robert-peel-e-origem-da-polícia-moderna-miguel-liborio>. Acesso em: 16 de fevereiro de 2018.

SOBRINHO, Raimundo Nonato Araujo e SILVA, Sebastião Vilas boas. A policia comunitária no combate a criminalidade na cidade de formosa- Goias. Disponível em: www.acervodigital.ssp.go.gov.br. Acesso em: 01 de janeiro de 2018.

TROJANOWICZ, Robert e BUCQUEROUX, Bonnie. Policiamento comunitário. Disponível em: www.policiamentocomunitario.blogspot.com.br. Acesso em: 31 janeiro de 2018.